

Asssembleia da República
Gabinete do Presidente

N.º de 2011

Classificação: **MDM**
movimento democrático de mulheres
www.MDM.org.pt

Da Assembleia da República
Asssembleia da R. R.

DAC

M.
30.06.2011

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Divisão de Registo e Contas

N.º Único **399618**

Entrada/Saida n.º **14** Data: **17/7/2011**

13

Abaixo-Assinado

4037 Ass.

Dar Dignidade à Vida das Mulheres



PETIÇÃO N.º **10** **XII/1ª**

Ao Senhor Primeiro Ministro,
À Assembleia da República,

O início do ano de 2011 foi palco de mais um violento aumento dos preços que irá agravar o custo de vida dos portugueses e, mais intensamente, das mulheres portuguesas. Estudos apontam que o aumento dos preços dos bens essenciais vai significar, este ano, um acréscimo de cerca de 900 euros nos gastos de uma família com dois filhos.

O aumento dos preços é o resultado da entrada em vigor do Orçamento de Estado para 2011, nomeadamente do aumento da taxa do IVA de 21% para 23%, imposto que recai sobre todas as transacções e que o Governo escolheu como instrumento para reduzir o défice, em detrimento de outros impostos dirigidos às grandes fortunas e aos lucros especulativos. Os aumentos no pão (12%), na electricidade (3,8%), no gás (23%), nos transportes (nos passes sociais e cerca de 4,5% no global das tarifas), nos combustíveis (17%), nas portagens (entre 2,3% e 2,49%), nas propinas do ensino superior, no vestuário e calçado, nas telecomunicações e nos produtos alimentares, agravam em muito as despesas familiares sobrando para as mulheres a árdua tarefa de gestão do orçamento familiar fazendo face a esta conjuntura.

Por outro lado, sendo as mulheres portuguesas as mais atingidas pelo desemprego e pelos baixos salários, sentirão de forma ainda mais aguda o aumento do custo de vida, agravado pela redução de salários e do apoio social às famílias, pela redução do subsídio de desemprego e de outros apoios a quem mais precisa, pelo congelamento das pensões e reformas, pelo não cumprimento do valor acordado para o salário mínimo nacional para 2011. Também as despesas inerentes à saúde castigam de forma dramática as populações com o aumento das taxas moderadoras, do preço dos medicamentos e do transporte de doentes.

Assim, as/os abaixo-assinadas/os, conscientes desta situação, vêm por este meio expressar a sua indignação e exigir ao Governo uma mudança de rumo, seguindo políticas que garantam aos homens e mulheres uma vida digna e com qualidade, que assegurem a igualdade e a não discriminação e que contribuam para um país justo e equilibrado.

Nome/Assinatura	Localidade
Asssembleia da República Gabinete do Presidente	
N.º de 2011 399618	
Classificação	
15.04	
30 06 2011	

DAC, 01.07.2011 (RC)